

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os trabalhadores da Menzies Aviation aprovaram em plenário a convocação de uma greve para os dias 31 de agosto de 2024 e 1 de setembro de 2024, que abrange todos os aeroportos nacionais, exigindo melhores condições de trabalho e melhores salários.

Pode ler-se no pré-aviso de greve do Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes de Portugal (STTAMP) que as reivindicações passam pela denúncia da existência de vencimentos base inferiores ao salário mínimo nacional; do recurso sistemático a empresas de trabalho temporário para suprir necessidades da empresa que são permanentes, do incumprimento sistemático dos limites legais, no que diz respeito à prestação de trabalho suplementar; de ameaças de despedimento coletivo e de alterações sucessivas aos horários de trabalho à margem do acordo de empresa.

Reivindicações comuns ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA), que pretende também a redução da subcontratação para uma quota residual e a implementação do atendimento pessoal aos trabalhadores em vez do atual sistema de tickets. Este sindicato reclama ainda a aplicação correta da fórmula de cálculo do pagamento das horas noturnas.

Acresce ainda que, passado mês de julho, foi noticiado no Telejornal da RTP as condições inaceitáveis em que os trabalhadores – na sua maioria imigrantes com vínculo precário - da empresa de handling são sujeitos, porque começam os turnos muito cedo e, perante a inexistência de transportes públicos naqueles horários são obrigados a passar o período entre turnos na sala de descanso do aeroporto de Lisboa. Muitas vezes, os trabalhadores são obrigados a ficar vários dias nestas condições e, por isso, levam sacos-cama e tudo o que é necessário, para que possam cumprir os seus horários de trabalho no dia seguinte.

A situação dos trabalhadores da Menzies Aviation é insustentável. Estes trabalhadores exigem melhores condições de trabalho, a valorização dos seus salários, que passa necessariamente pela atualização das tabelas salariais que continuam a apresentar valores inferiores ao salário mínimo nacional, e pelo cumprimento do acordo de empresa que era sistematicamente

incumprido pela antiga administração e cuja conduta se mantém com a nova administração.

Importa lembrar que, em junho de 2024, a Menzies, anunciou que, passados mais de 12 meses, a aquisição de 50,1% da antiga Groundforce Portugal – agora Menzies Aviation - tinha sido bem-sucedida. O capital social desta empresa é partilhado com TAP SGPS, com uma participação de 49,9%, conforme resulta do próprio plano de recuperação da Groundforce, que entrou em insolvência a 2021 a pedido da TAP.

Continuam a existir centenas de trabalhadores com vínculo precário, uma vez que foram contratados por empresas de trabalho temporário e exercem funções na Menzies Aviation, alguns dos quais a prestar serviço diariamente na empresa há vários anos. Atualmente, a Menzies tem, para este efeito, contratos em vigor com, pelo menos, duas empresas de trabalho temporário diferentes. É inaceitável a situação que em que estes trabalhadores se encontram e exige-se a sua integração nos quadros da empresa.

É urgente a intervenção da Autoridade para as Condições do Trabalho, para que sejam fiscalizadas as condições de trabalho e garantido o cumprimento dos direitos laborais a estes trabalhadores.

É urgente que o Governo assuma uma posição e tome medidas, para que sejam encontradas soluções para os trabalhadores do handling que garantem diariamente o funcionamento dos aeroportos nacionais e que há vários anos são sujeitos a condições de trabalho cada vez mais precárias e com salários muito baixos que não se coadunam as funções que desempenham.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia, as seguintes informações:

1. Que medidas vai Governo adotar para garantir a valorização dos trabalhadores de handling dos aeroportos nacionais e a salvaguarda dos seus direitos?
2. Que medidas vai o Governo adotar para garantir que os trabalhadores da Menzies Aviation não são sujeitos a condições de trabalho inaceitáveis e obrigados a pernoitar durante vários dias na sala de descanso do aeroporto de Lisboa para garantir o cumprimento do seu turno?
3. Foi já realizada alguma ação inspetiva por parte da Autoridade para as Condições do Trabalho? Se sim, quais os resultados?
4. Foi solicitada a intervenção por parte da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)? Se sim, quais os resultados?

Palácio de São Bento, 28 de agosto de 2024

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)